



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso: Licenciatura Ciências Sociais

Componente Curricular: **Estágio Curricular Supervisionado II**

Fase: 6ª fase

Ano/semestre: 2012.2

Número de Créditos: 07

Carga Horária: 126 ha – 105h horas relógio

Professora: Drª Tânia Welter

Atendimento as estudantes: com agendamento prévio

2. EMENTA

Planejar a prática docente no âmbito escolar. Utilizar os conceitos aprendidos durante o curso para atuar de modo crítico e reflexivo em sua prática pedagógica.

3. OBJETIVOS

GERAL

Formar uma reflexão crítica da escola, dos atores e instituições envolvidas na sua organização e funcionamento, embasando-se nas teorias sociológicas, antropológicas e políticas aprendidas durante o curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Contribuir na formação de professores pesquisadores.
2. Contribuir na formação de cientistas sociais capazes de interpretar de maneira crítica a complexa realidade social que os cerca.
3. Instrumentalizar licenciandas para observar, refletir e produzir textos a respeito do cotidiano escolar.

4. JUSTIFICATIVA

As disciplinas de estágio curricular supervisionado ocupam uma posição *sui generis* no curso de graduação em Licenciatura em Ciências Sociais. Numa combinação de créditos práticos orientados, formação teórica-metodológica e reflexão coletiva, as disciplinas objetivam contribuir na formação de um/a docente pesquisador/a disposto a contribuir numa educação e escola reflexiva e comprometida.



5. HORÁRIO DAS AULAS

Atividade	DIA SEMANA	HORÁRIO	CRÉDITOS
Seminários Estágio	Quinta feira	13:30 as 17:30	02
Atividades Estágio	Outros dias	Horário livre	05

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

O estágio supervisionado do curso de Ciências Sociais está orientado pelo “Manual dos Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura UFFS” (2010) e deve ser realizado em três fases e disciplinas - Estágio Curricular Supervisionado I (5ª fase), Estágio Curricular Supervisionado II (6ª fase) e Estágio Curricular Supervisionado III (7ª fase). Segundo este documento, as três disciplinas estão organizadas num processo contínuo que objetiva guiar licenciandos/as “através de um gradual conhecimento das peculiaridades e exigências do ambiente escolar (Estágio I) da reflexão e planejamento das atividades (Estágio II) e, finalmente, o exercício mesmo da prática docente (Estágio III)” (PPC-CSO, 2010:34).

O Estágio II terá como produto final um **Projeto de Estágio**. Tal documento deverá ser dividido em duas partes, uma apontando um plano de trabalho o mais detalhado possível das atividades de ensino a serem realizadas pelo estagiário – sejam elas no âmbito da sala de aula de Sociologia no ensino médio, sejam cursos ou outras atividades didáticas. A outra parte do projeto será uma proposta de pesquisa que tenha por objeto a experiência do estagiário. Visando à preparação deste projeto, durante a disciplina o aluno terá que realizar uma série de atividades que visam prepará-lo tanto para sua experiência docente como de pesquisa: preparar programas de disciplinas, identificar deficiências e levantar bibliografias e metodologias, tudo culminando em uma aula-piloto, prelúdio do que os aguarda no semestre seguinte.

A disciplina está organizada em encontros presenciais e trabalho de pesquisa na escola. Os encontros presenciais, definidos como **Seminários de Estágio II**, servirão a três propósitos: instrução, reflexões teórico-metodológicas e troca de experiências entre os licenciandos. As **atividades de estágio** a serem desenvolvidas neste semestre são: observação de aulas, pesquisa empírica com professores e estudantes da escola, preparação de programa de aulas, aula piloto, projeto de pesquisa, pesquisa de recursos e, por fim, Plano de Estágio.

DESCRIÇÃO dos seminários de ESTÁGIO II

SEMINÁRIOS	ATIVIDADES
01	Apresentação do professor Apresentação das alunas e dos seus respectivos Diagnósticos Institucionais



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

	Apresentação do Programa da disciplina Instrução da Atividade de Preparação I
02	Instrução da Atividade de Preparação II Entrega e discussão da Atividade de Preparação I
03	Instrução da Atividade de Preparação III Entrega e discussão da Atividade de Preparação II
04	Instrução da Atividade de Preparação IV Entrega e discussão da Atividade de Preparação III
05	Instrução da Atividade de Preparação V Entrega e discussão da Atividade de Preparação IV
06	Entrega e discussão da Atividade de Preparação V
07	Entrega do plano de trabalho e pesquisa Avaliação qualitativa e encerramento da disciplina

7. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Para enriquecer e qualificar o processo de formação do docente-pesquisador, serão realizadas algumas atividades pedagógicas e participação em eventos ao longo do semestre. Estão previstos contato e intercâmbio com propostas pedagógicas desenvolvidas em escolas do Movimento Sem Terra, Escolas em Aldeias Indígenas, Escolas em contextos Rurais, Escolas Tecnológicas.

8. AVALIAÇÃO

NP1: Conjunto das Atividades de Preparação de I a V (10,0),
NP2: Plano de Estágio (5,0) participação nos seminários (5,0)
Nota final: média aritmética de NP1 e NP2.

9. RECUPERAÇÃO

Terão direito a recuperação estudantes que não conseguirem a média mínima seis (6,0) com a NP1 e NP2. A nota desta recuperação substitui a menor nota. Será considerado/a aprovado/a estudante que obtiver média FINAL igual ou superior a seis (6,0).

10. Horário de atendimento a@s estudantes

A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail taniawelter@yahoo.com.br



11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias** (conteúdos curriculares 06 - Sociologia). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

_____. 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

_____. 2008. **Lei de Estágios nº 11.788**.

BRIDI, M. A. et al. **Ensinar e Aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2010.

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. **Sociologia e ensino em debate: experiências e discussão de sociologia no ensino médio**. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2004.

DUBET, François. **Sociologia da Experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

FIGUEIREDO, A. V. de et al (Orgs.). **Sociologia na Sala de Aula: Reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imperial, 2012.

FONSECA, Claudia. “Quando cada caso não é um caso - pesquisa etnográfica em educação”. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, nº 10, jan/abr 1999.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas-SP: Papirus, 1996.

HANDFAS, A. & MAÇAIRA, J. P. (Orgs.). **Dilemas e Perspectivas da Sociologia na Educação Básica**. Rio de Janeiro: FAPERJ/E-Papers, 2012.

HANDFAS, A. & OLIVEIRA, L. F. de (Orgs.). **A Sociologia vai à Escola: História, Ensino e Docência**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

LIMA, A. M. S. et al (Orgs.). **Sugestões Didáticas de Ensino de Sociologia**. Londrina: UEL, 2012.

PICONEZ, Stela C. B. (coord.) **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 24ed. Campinas: Papirus, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 10ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REZENDE, Maria José de. As Percepções Sociais de estudantes do ensino médio de uma pequena cidade paranaense: Uma leitura sociológica de suas experiências vividas. In: SILVA, Ileizi L. F. et al (orgs.). **Caderno de metodologias de ensino e de pesquisa de Sociologia**. Londrina : UEL; SET-PR, 2009.

MC COURT, Frank. **Ei, Professor**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

MORAES, Amaury C. (coord.) **Sociologia: Ensino Médio**. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

OLIVEIRA, Sônia C. de & GOMES, Cleomar Ferreira. A abordagem de pesquisa etnográfica: reflexões e contribuições. In: **Psicopedagogia online: Educação & Saúde**. Disponível em www.psicopedagogia.com.br.

PERALVA, A.T. & SPOSITO, M. P. Quando o Sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 5 e n. 6, p. 222-231, 1997.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: Secretaria de Educação de Santa Catarina/IOESC, 2005.

SILVA, Ileizi L. F. A Imaginação Sociológica: desenvolvendo o raciocínio sociológico nas aulas com jovens e adolescentes. (Experiências e Práticas de Ensino). **Simpósio Estadual de Sociologia**, 20 a 22 de Junho de 2005, Curitiba/PR.

TRIÑANES, G. L. R. **Onde Fica a Antropologia na Disciplina de Sociologia no Ensino Médio?** (Trabalho de Conclusão de Licenciatura). UFSC/Curso Ciências Sociais, 2011.

WAUTIER, Anne Marie. “Por uma Sociologia da Experiência: uma leitura contemporânea François Dubet”. **Sociologias**, ano 05, nº 09, Porto Alegre, 2003, p. 174-213.



MANUAL ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

INTRODUÇÃO

Se o Estágio I é o momento de conhecer o ambiente escolar, é durante o Estágio II que o aluno irá refletir como, a partir dos dados levantados, poderá atuar de maneira mais proveitosa tanto como professor quanto pesquisador.

O Estágio Curricular Supervisionado II também será fechado com um documento, no caso um Projeto de Estágio. Tal documento deverá ser dividido em duas partes, uma consistindo de um plano de trabalho o mais detalhado o possível, e outra que será uma proposta de pesquisa, cujo objeto advenha da experiência do estagiário na escola.

Visando a preparação deste projeto, durante a disciplina o aluno terá que realizar uma série de atividades que visam prepará-lo tanto para sua experiência docente como de pesquisa: preparar programas de disciplinas, identificar deficiências e levantar bibliografias e metodologias, tudo culminando em uma aula piloto, prelúdio das responsabilidades que serão assumidas no semestre seguinte.

SEMINÁRIOS ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Os encontros desta disciplina – Seminários de Estágio II – servirão a fins semelhantes àqueles do semestre anterior: Instrução, avaliação, e compartilhamento de experiências e seguem um padrão semelhante, com os estagiários entregando as atividades, apresentando os resultados encontrados, comentando a apresentação uns dos outros e recebendo as instruções da próxima atividade.

Há, contudo, dois eventos especiais. No início do semestre, as estagiárias deverão entregar o Termo de Compromisso do Supervisor Externo. Este deverá ser a ligação do estagiário com a escola, de preferência um/a professor/a de Sociologia, que será o supervisor e terá um papel crucial no semestre seguinte durante o Estágio III. Este documento é apenas a formalização deste contato. Estes Termos devem ficar arquivados na pasta do estudante junto à secretaria do curso.

O outro evento é a Aula Piloto (Atividade de Preparação V) que ocorrerá em dia e horários determinados *ad hoc*, conforme explicado mais abaixo.

SEMINÁRIOS	ATIVIDADES
01	Apresentação do professor Apresentação das alunas e dos seus respectivos Diagnósticos Institucionais Apresentação do Programa da disciplina Instrução da Atividade de Preparação I



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

02	Instrução da Atividade de Preparação II Entrega e discussão da Atividade de Preparação I
03	Instrução da Atividade de Preparação III Entrega e discussão da Atividade de Preparação II
04	Instrução da Atividade de Preparação IV Entrega e discussão da Atividade de Preparação III
05	Instrução da Atividade de Preparação V Entrega e discussão da Atividade de Preparação IV
06	Entrega e discussão da Atividade de Preparação V
07	Entrega do plano de trabalho e pesquisa

QUADRO 2 - ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS A CADA ENCONTRO

ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO

Como o próprio nome diz, trata-se de um conjunto de atividades que visam preparar o estagiário para os desafios que ele encontrará no semestre seguinte. Também, é a partir destas atividades que o estagiário munir-se-á de instrumentos para sua atuação como professor e pesquisador. O objetivo é que, ao final destas atividades o estagiário se sinta preparado para encarar em seu duplo papel a sala de aula e que, portanto, tenha juntado material e informações de como levar a cabo o Estágio III. A seguir, uma descrição mais detalhada de cada uma delas.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO I: OBSERVAÇÃO DE AULAS

Esta atividade não se resume a apenas observar as aulas. Trata-se de, também, estabelecer contato com o Supervisor externo, que deverá formalizar sua participação através de Termo de Compromisso (Anexo C).

A observação deverá ser feita em quatro aulas, duas com a mesma turma (de preferência de sociologia), e duas em outras turmas (sendo que, pelo menos uma em outro turno e uma de outra disciplina, de preferência das ciências naturais).

Por fim, o aluno deverá conduzir também com ao menos dois professores e quatro alunos de aulas que observou, entrevistas informais que levantem questões como:

1. a importância desta aula para a disciplina como um todo;
2. o que há de mais interessante na disciplina;
3. o que há de menos interessante na disciplina;
4. como esta aula/disciplina pode ajudar o aluno em sua vida fora da escola;
5. as percepções da relação professor-aluno; e



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

Ao final desta atividade, o estagiário deverá apresentar um relato dividido em quatro partes:

1. Termo de Compromisso do Supervisor Externo (Anexo C) e o Termo de Compromisso do Professor Orientador (Anexo D), que deverá ser arquivado na pasta do aluno junto à secretaria do curso.
2. A descrição das aulas;
3. Síntese das entrevistas com os professores e com os alunos
4. Reflexão sobre a relação entre os dados levantados no Diagnóstico Institucional e a realidade da sala de aula.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO II: ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE AULAS

Depois de conhecer a escola, é chegada a hora do estagiário pensar sua inserção como professor, e isto se fará através de um programa de aulas. Não se trata de simplesmente apresentar uma lista de tópicos que devem ser tratados ao longo de sua inserção, mas refletir sobre a pertinência de considerá-los essenciais para a situação de aula. Portanto, o que o aluno apresentará após esta atividade não é apenas o programa em si, mas também um relatório explicando os critérios para elaboração do programa.

Para tanto, sugere-se seguir as seguintes etapas:

1. Coletar e analisar pelo menos dois programas de disciplinas ou atividades idênticas ou análogas àquelas que o estagiário irá ministrar;
2. Identificar, a partir do Diagnóstico Institucional do Estágio I, e da primeira Atividade de Preparação, o perfil da clientela a que se dirige o programa;
3. Consultar a legislação pertinente (PCNs, o projeto político-pedagógico da escola, os regimentos escolares, outras);
4. Arrolar os pontos a serem ministrados na disciplina, justificando cada um segundo os critérios de relevância epistemológica e social.

NOTA IMPORTANTE: é preciso lembrar que o número de pontos deverá ser condizente com a carga horária prevista para atuação no Estágio III.

Estes dados devem ser registrados em um relatório e entregue ao professor da disciplina.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO III: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Nesta atividade, o estagiário deverá escolher um dos objetos de pesquisa indicados no Diagnóstico Institucional e a partir dele planejar uma pesquisa. Não é recomendada (embora não vedada) uma pesquisa exploratória, mas apenas uma pesquisa bem simples (como um teste de hipótese). Esta pode servir de base para, no futuro, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, mas não se confunde com ele, pois da pesquisa que será conduzida deverá resultar apenas um artigo curto. É também nesta atividade que o estagiário deverá



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

buscar dentre os professores do departamento (e não apenas do curso), aqueles que possam orientar a pesquisa e acompanhá-lo no Estágio III.

Assim, esta atividade resultará em dois documentos:

O PROJETO, propriamente dito, que deverá conter as seguintes informações:

1. Delimitação do objeto;
2. Objetivos;
3. Informações necessárias para testar a hipótese;
4. Teoria envolvida na pesquisa.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO IV: PESQUISA DE RECURSOS

Esta atividade consistirá em revisar o Programa de Aulas e o Projeto de Pesquisa das atividades anteriores tendo em vista torná-los viáveis. No primeiro caso – o Programa de Aulas - o aluno deverá indicar para cada ponto a teoria e os métodos didáticos envolvidos. Não é necessário conhecer todo o referencial teórico apresentado, mas apenas se preparar para, no momento de dar a aula, conhecer suas próprias deficiências e como saná-las.

Em relação ao projeto de pesquisa, dados semelhantes devem ser levantados no que diz respeito à teoria, mas, em vez de métodos didáticos, o estagiário deverá propor métodos de pesquisa. Esta atividade poderá ser executada junto com o Professor Orientador.

O estagiário deverá então apresentar um documento com as seguintes informações:

A- Teoria envolvida em cada ponto do Programa de Aula:

- Os principais conceitos
- Os principais autores
- Contextualização histórica
- Principais influências
- Principais críticas
- Referências Bibliográficas

B- Métodos didáticos

- O que os alunos não podem deixar de saber ao fim da aula
- Que recursos podem ser utilizados, levando-se em conta o contexto escolar levantado no Diagnóstico Institucional e na observação das aulas (exemplos da vida comunitária, notícias de jornal, músicas, filmes, outros).
- Como avaliar os alunos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

Obs.: os dados sobre recursos e avaliação descritos acima não precisam ser apresentados ponto a ponto, podendo ser descritos em uma única seção, válida para o conjunto dos pontos.

C - A teoria envolvida no Projeto de pesquisa

- Os principais conceitos
- Os principais autores
- Contextualização histórica
- Principais influências
- Principais críticas
- Referências Bibliográficas

D - Levantamento metodológico apontando quais abordagens metodológicas poderiam ajudar a coletar e analisar os dados necessários à pesquisa. Pode também incluir um cronograma preliminar da aplicação das metodologias propostas.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO V: AULA PILOTO

A última atividade de preparação ocupa um lugar *sui generis* na estrutura da disciplina tanto pela avaliação especial a que está sujeita como pela participação de outros professores. Trata-se do primeiro “ensaio geral”: o estagiário efetivamente ministrará uma aula na qual utilizará todo o conhecimento acumulado nas disciplinas de estágio.

A duração da Aula Piloto ficará a critério do professor da disciplina, mas nunca deve exceder 50 minutos. Ela poderá ser assistida por pessoas estranhas à disciplina, como alunos de estágio, o Supervisor de Estágio, professores do curso ou o público em geral, a critério do professor da disciplina. O estagiário deverá preparar e apresentar à banca de avaliação um roteiro de aula antes do início da mesma.

A avaliação desta atividade específica será feita por uma banca constituída especificamente para este fim preferencialmente por professores do curso, embora outras pessoas podem ser convidadas, como os diretores e professores das escolas onde acontecerá o estágio. Na seção de Avaliação abaixo, o assunto é explorado em mais detalhes.

A aula piloto será constituída de três momentos:

1. Sorteio, uma semana antes da aula, do ponto da aula a partir do programa elaborado na Atividade de Preparação II;
2. Elaboração de um roteiro de aula, que deve ser entregue à banca e aos demais ouvintes; e
3. A apresentação da aula propriamente dita. A apresentação deve ser aberta aos demais alunos de Estágio I, II e III, bem como ao público em geral.

PLANO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

Como fechamento da disciplina, todos os estagiários deverão apresentar ao professor em data previamente estabelecida e após o cumprimento das Atividades de Preparação, o Plano de Estágio. Este documento será constituído de duas partes, um plano de pesquisa e um plano de trabalho. De uma maneira geral, será, basicamente, o resultado da Atividade III, criticado e ampliado, especialmente após a experiência da aula-piloto, sobre a qual deverá constar um pequeno relato.

Este documento será arquivado pela Secretaria do Curso na pasta do aluno e servirá de base para a avaliação das disciplinas de Estágio II e III.

AVALIAÇÃO

A nota da disciplina, e conseqüentemente os critérios de avaliação, deverão estar calcados em nos três elementos descritos acima:

- O conjunto das Atividades de Preparação de I a IV
- Plano de Estágio
- Presença nos seminários de estágio II

Os critérios de avaliação de cada um dos itens acima ficará a cargo de cada professor. A título de sugestão, a nota poderá ser calculada pela média entre as notas:

a) do conjunto das Atividades de Preparação (valendo dois pontos cada)
b) do Plano de Estágio. Ainda a título de sugestão e visando a uniformidade e objetividade dos critérios de avaliação, o professor pode optar pela seguinte distribuição de pontos para as Atividades de Preparação de I a IV:

- . 0,5 ponto para assiduidade na entrega dos relatórios;
- . 0,5 ponto para o respeito à norma culta da língua portuguesa;
- . 1,0 ponto para o cumprimento da tarefa proposta.

Dada a especificidade da Aula Piloto (Atividade de Preparação V), os dois pontos desta atividade poderão ser dados pela banca que assistir às aulas. Cada membro da banca deve avaliar separadamente e a nota final será a média das três avaliações dos membros da banca. Sugere-se os seguintes critérios:

- . 0,5 ponto para pontualidade,
- . 0,5 para performance,
- . 0,5 para o domínio do conteúdo e
- . 0,5 para a adequação e cumprimento do roteiro apresentado.

Para o Plano de Estágio, propõe-se os seguintes critérios:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

- . 2,0 pontos para o respeito à norma culta da língua portuguesa;
- . 4,0 pontos para o Plano de Trabalho;
- . 4,0 pontos para a Proposta de Pesquisa.

A presença poderá ser concedida pela participação nos seminários, o que significa que o estagiário poderá faltar, no máximo, 2 seminários. Mas, mesmo que falte aos seminários, os estagiários têm que cumprir todas as atividades de preparação para propósitos de avaliação.



ENUNCIADO DA PESQUISA

ENTREVISTA COM ESTUDANTES

1. Para você, qual a importância desta aula?
2. O que há de **mais** interessante nesta disciplina?
3. O que há de **menos** interessante nesta disciplina?
4. Como esta matéria pode ajudar você em sua vida fora da escola?
5. Como você observa a relação entre professor-aluno?

ENUNCIADO DA PESQUISA

ENTREVISTA COM Docente

1. Para você, qual a importância desta aula para a disciplina como um todo?
2. O que há de **mais** interessante nesta disciplina?
3. O que há de **menos** interessante nesta disciplina?
4. Como esta aula/disciplina pode ajudar o estudante em sua vida fora da escola?
5. Como você observa a relação entre professor-aluno?

Ao final desta atividade, o estagiário deverá apresentar um relato dividido em quatro partes:

1. Termo de Compromisso do Supervisor Externo (Anexo C) e o Termo de Compromisso do Professor Orientador (Anexo D), que deverá ser arquivado na pasta do aluno junto à secretaria do curso.
2. A descrição das aulas;
3. Síntese das entrevistas com os professores e com os alunos
4. Reflexão sobre a relação entre os dados levantados no Diagnóstico Institucional e a realidade da sala de aula.

DESCRIÇÃO DAS AULAS

EEB

Data:

Turma:

Disciplina:

Prof.

Descrição alunos – quantidade, sexo, idade média, vestuário,

Conteúdo trabalhado

Metodologia de ensino empregada

Envolvimento dos alunos – interação professor

Outros aspectos